

Toda a criança ao nascer
traz do regaço de sua mãe
esta legenda criadora:
Deus espera nos homens...

FRANZ WERFEL



DIRECTOR	M. Caetano Fidalgo
REDACTOR	Mário da Rocha
EDITOR	A. Augusto de Oliveira
ADMINISTRADOR	Alvaro Magalhães
REDAÇÃO	Gráfica do Vouga — Te-
ADMINISTRAÇÃO	lefone 22746—R. do Ba-
OFICINAS	talhão de Caçadores Dez

DIA da MÃE

ANTE, o genial poeta florentino, deu-nos na «Divina Comédia» uma visão cheia de vida. O Espírito sem o Amor faz da Humanidade uma figura perdida em caminhos com luz mas sem calor.

Será então necessário que Beatriz, a mulher sem mancha, símbolo do amor e da graça, desça até aos homens para os guiar nos caminhos que levam ao paraíso perdido.

É este o papel da Mulher: redimir a vida que transmite, não deixando que se desvirtue o Amor que tudo impulsiona...

A Humanidade de hoje, — que impressionantes, por exemplo, as conclusões dos estudos dum Stekell —, perdeu a capacidade de amar duma maneira normal.

A Mulher que, feita para o Amor, foi, biologicamente, destinada a ser mãe e que, psicologicamente, está ordenada a ser maternal, a ela compete, entre os homens, manter puro e integral o Amor, alma da Vida!

A Maternidade, sua vocação de natureza, já não é o vulgar amor constituído por um refinado «egoísmo a dois», mas é sobretudo doação total de quem transmite sua alma através do seu próprio sangue.

Ao celebrar essa excelsa figura de Mulher, que por ser Virgem melhor pôde ser Mãe, a Humanidade põe os olhos em todas as mães que, dia a dia, renovam a seu modo o mesmo heroísmo oculto de Maria na gruta de

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

NÃO é pelo simples hábito, por força da tradição ou da rotina, que assinalamos o aniversário do jornal. É que se torna preciso chamar a atenção dos leitores para o facto. Porque a obra nos ultrapassa. Porque ela deixa de ser de cada um, para ser de todos. E só nesta medida, sem limitações nem fronteiras, querendo alcançar o Homem e os valores absolutos que ele procura, a obra se impõe, a exigir de nós um esforço que não sabemos negar-lhe e a reclamar dos outros — de todos — o carinho, a simpatia, a compreensão e a ajuda de que não pode prescindir para ser válida.

Fundado há trinta e um anos em Aveiro, o «Correio do Vouga» surgiu como arauto e paladino. E tem cumprido com nobreza, procurando repudiar os ídolos e refazer a unidade. Com efeito, só repudiando aqueles, esta se pode alcançar. E unidade, para nós, aqui, é igual a Verdade.

Consciente das suas responsabilidades, não pode um jornal correr atrás dos pedaços dispersos de qualquer coisa, seja lá o que for, mas sempre deverá manter-se no trabalho e no esforço de atingir o todo. E o todo é, para nós, concretamente, a Terra com as suas necessidades e anseios, o Homem com os seus problemas, a Diocese com a sua vida, a Igreja com a sua missão.

São estes os princípios que servimos. São estas as exigências que nos comandam, — as verdades que nasceram antes de nós e que não morrerão connosco.

Mas não se pense que, para formar ou informar, o apostolado da opinião pública, na sua pureza total e transcendente, requererá de nós que sejamos desincarnados ou abstractos. Não. E é por isso que se despreza, aqui, o ar de cátedra ou de tribuna para se optar pelo tom de diálogo. Nós sómos pelo diálogo. Nós queremos o encontro franco, aberto, construtivo com os leitores, com todos os leitores.

no mesmo rumo...

Eis o que pedimos, mais uma vez, no dia em que o jornal faz anos.

O procurador do César romano no governo da Judeia, do antecessor de Pilatos, Públio Léntulo, se diz que ele havia já dado conta, escrevendo ao Imperador, do poder maravilhoso desse Homem estranho «chamado Jesus Cristo a quem o povo proclamava profeta e que os discípulos afirmam ser Filho de Deus, Criador do céu e da terra...».

E, em jeito de diálogo, narra então os feitos maravilhosos desse Cristo:

— «Queres, — pergunta ele —, que to mande para aí, ó César? Efectivamente, todos os dias chegam noticias das

A CONTRADIÇÃO de SEMPRE

artigo do Dr. Querubim Guimarães

maravilhas operadas por este Messias. Ele resuscita os mortos e à sua palavra ficam curados os doentes».

E descreve-O na Sua figura fisionómica: «homem de bela estatura e de aspecto insinuante, é tão majestoso de porte que todos os que O contemplam forçosamente se sentem impelidos a segui-Lo».

Desce mesmo depois a particularidades físicas: «Olhos cor de nós, cabelos caídos até aos ombros, nariz e boca sem semelhança em mais ninguém, barba espessa, olhar profundo e grave, pupilas que parecem dois raios de sol, ninguém pode fitar-Lhe o rosto sem deslumbramento. Quando repreende, apavora; quando adverte, chora; faz-se amar de todos e é alegre com gravidade.

Diz-se que ninguém O viu rir, mas já chorou algumas vezes».

Léntulo fala ainda da Mãe dessa extraordinária figura, afirmando que Ela, «com quem Cristo muito se parece, é a mulher mais formosa que jamais por aqui se viu».

Este seria, segundo o depoimento de Públio Léntulo, o Cristo da Judeia. Mas o Cristo da História é bem mais do que isso. Nesta hora do Advento, em que se prepara a celebração de mais um Natal, importa encarar Cristo como o ponto nevrálgico, a «grande bandeira, à volta da qual se travam, nos momentos decisivos, as maiores batalhas da Humanidade».

Foi «o Filho do carpinteiro» quem revolucionou o Mundo com sua original doutrina do Amor de Caridade. Esse Amor que, no dizer de S. Francisco de Sales, é a perfeição do Espírito; essa Caridade que, ainda no conceito do mesmo santo, é a perfeição do Amor.

A vida terrena de Cristo foi sempre um problema à volta do qual os homens não conseguiram ficar indiferentes. Uns seguiram-no até à morte; outros O odiaram até à cruz. Mas com indiferença ninguém ficou.

Assim no decorrer dos séculos. A História

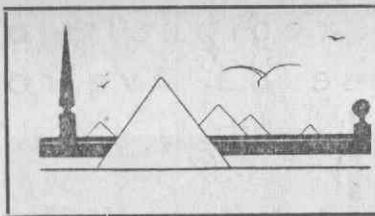
CONTINUA NA PÁGINA CINCO



JORNAL

f a z

ANOS



AVEIRO

Exposição de gravuras nos Galitos

Encerra-se hoje, no Clube dos Galitos, a exposição de gravuras promovida por aquela colectividade com o patrocínio da Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses.

Figuraram ali trabalhos de 29 artistas, alguns dos quais têm sido muito apreciados.

Esperamos referir-nos a esta exposição, a primeira do género que se realiza em Aveiro, num dos próximos números.

« Ainda canta o galo »

Pela última vez, em espectáculo que se realizaram nos dias 2 e 4, foi levada à cena, no Teatro Aveirense, a revista-fantasia «Ainda canta o Gato», actuando, com agrado geral, os antigos componentes do antigo Grupo Cénico do Clube dos Galitos.



HOJE:

Cine Avenida — O gendarme desconhecido. Farsa mexicana, 103 minutos. Realização de Miguel M. Delgado e interpretação de Mário Moreno (Cantinflas) e Mapi Cortes. Bom desempenho e realização apropriada. Tem como único fim a comichidade pura. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

Teatro Aveirense — Bravos e Cobardes. Filme de aventuras, americano. 85 minutos. Realização de Harry Keller e interpretação de Tom Tryon, Robert Middleton e Norma Moore Sem quaisquer inconvenientes. Realce do triunfo da justiça, do bem sobre o mal. Maiores de 12 anos. PARA TOJOS.

AMANHÃ:

Cine Avenida — A Ponte Drama alemão, 110 minutos. Realização de Bernhard Wicki e interpretação de Michael Hinz, Gunther Hoffmann e Edeltraut Elsner. Superior realização e bom desempenho. Descrição de um episódio da guerra, ocorrido em Abril de 1945 Mostra-nos a maneira brava como morreram 7 rapazes que frequentavam o liceu e que foram obrigados a entrar nas fileiras do exército. Maiores de 17 anos. PARA TODOS. A tarde e à noite.

Teatro Aveirense — Perdida pelo mundo. Drama americano. 102 minutos. Realização de Ronald Mac Dougall e interpretação de Gina Lollbrigida, Anthony Franciosa e Ernest Borgnine. Apreciável nível técnico e notável desempenho. Entranhado amor de família prejudicado pela desmedida ambição de riqueza. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM SERIAS RESERVAS. A tarde e à noite.

QUARTA-FEIRA:

Cine Avenida — Sabia que era pecado. Drama inglês, 85 minutos. Realização Gordon Parry e interpretação de Diana Dors, George Baker e Terence Morgan. Amor fraternal. Cenas de violência e de baixa moral. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

Teatro Aveirense — A morte de uma ilusão. Drama americano. 70 minutos. Realização de José Ferrer e interpretação de José Ferrer, Dean Jagger e Keenan Wynn. Realização aceitável e bom desempenho. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

QUINTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — Encontros com o diabo. Documentário científico francês. 5 minutos. Excelente tomada de vistas de diversos vulcões. Sem inconvenientes. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

Inauguração da nova sede do Automóvel Club de Portugal

No passado dia 6 foi inaugurada, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 91, desta cidade, a nova sede distrital do Automóvel Club de Portugal. O acto realizou-se às 16 horas, com a presença de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo da Diocese, dos srs. Governador Civil do Distrito e Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro e de outras autoridades distritais e concelhias, além dos srs. Presidentes da Assembleia Geral e da Direcção do A. C. P. Estavam ainda presentes muitos sócios.

Após uma breve visita às instalações, decoradas com beleza e gosto, foi servido um beberete numa das dependências. Usaram da palavra os srs. Presidentes da Direcção e da Assembleia Geral e Delegado Distrital do A. C. P., Vice-Presidente da Câmara Municipal e Governador Civil de Aveiro. Por último, falou também o nosso Venerando Prelado.

Festa de Natal das Famílias dos Soldados que prestam serviço no Ultramar

A Comissão Distrital do Movimento Nacional Feminino, com a colaboração do Comando do R. I. 10, leva a efeito, no próximo dia 17, uma festa de Natal, cujo programa é o seguinte:

11.30 horas — Missa na igreja de Santo António, celebrada por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo de Aveiro.

12.30 horas — Refeições às mães, esposas e filhos de praças que prestam serviço no Ultramar e são auxiliadas do M. N. F., no refeitório do R. I. 10.

14.30 horas — Distribuição de géneros e roupas às famílias.

Para esta festa estão já convidados representantes de todas as famílias (auxiliadas pelo M. N. F.) de praças em serviço no Ultramar.

A todas as pessoas que quiserem dar-nos o prazer da sua companhia na assistência à missa e na distribuição de roupas e géneros, ficamos muito gratas.

A todas as entidades, oficiais e particulares, e bem assim a todas as pessoas que conosco colaboraram ou de qualquer modo deram o seu contributo para que esta festa fosse uma realidade, endereçamos os nossos agradecimentos.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . .	AVEIRENSE
Domingo . . .	SAUDE
Segunda-feira . . .	ODINOT
Terça-feira . . .	MOURA
Quarta-feira . . .	CENTRAL
Quinta-feira . . .	MODERNA
Sexta-feira . . .	ALA

Comemorações do 1.º de Dezembro

Conforme já noticiámos, a Mocidade Portuguesa realizou várias cerimónias nesta cidade comemorativas do 1.º de Dezembro.

O Delegado Distrital, sr. Dr. Fernando Marques, presidiu, no ginásio do Liceu, a uma sessão, estando ladeado pelo Comandante do Porto de Aveiro, Mons. Anibal Ramos, Director da Escola Técnica, Reitor do Liceu, uma filiada e um filiado da organização.

O graduado da M. P., Raul Geménio de Melo Santos, proferiu uma interessante alocução patriótica. Maria Inês Ferreira Pinto e Carlos Fonseca recitaram poesias. Encerrou a sessão o sr. Dr. Fernando Marques, depois da cerimónia da entrega de insígnias, diplomas e medalhas e da proclamação dos vencedores de diversas competições desportivas.

Os filiados desfilarão depois, garbosamente, em direcção à Sé Catedral, onde Mons. Anibal Ramos, Assistente Distrital, celebrou missa.

A tarde, houve uma sessão cinematográfica no ginásio do Liceu.

Na véspera à noite, na igreja de Santo António, realizou-se uma velada de oração.

Junta Autónoma

Na sede da Junta Central de Portos, recebem-se propostas, até ao dia 10 de Janeiro próximo, para fornecimento de um guindaste-automóvel destinado à Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

Aniversário dos Bombeiros Novos

A Companhia Voluntária de Salvagem Pública «Guilherme Gomes Fernandes» celebrou, nos dias 2 e 3, o 53.º aniversário da sua fundação, que havia ocorrido no dia 30 de Novembro.

Ao jantar de confraternização, no sábado, presidiu o Presidente da Câmara, sr. Eng. Henrique de Mascarenhas, tomando parte também alguns Vereadores, o Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, sr. Dr. Moura e Silva, representantes dos organismos e colectividades locais, outros ilustres convidados e os membros do corpo activo da corporação em festa.

O jantar serviu, sobretudo, para se prestar público e sentida homenagem à Câmara de Aveiro pela resolução, recentemente tomada, de ceder aos Bombeiros Novos o terreno e o edifício onde se encontra o quartel-sede, na freguesia da Vera Cruz. O Presidente da Direcção, sr. Dr. David Cristo, ao usar da palavra, pôs em relevo este facto e enalteceu o seu significado, acrescentando que a todos — aos bombeiros e aos seus amigos — pertencia agora o trabalho de erguer, no local, em substituição da velha casa, um edifício novo e condigno.

O sr. Dr. Moura e Silva congratulou-se com a alegria da corporação e o sr. Presidente do Município disse que o gesto da Câmara era significativo do louvor e do agradecimento da cidade e do concelho pelos muitos e altos serviços que devem aos seus dedicadíssimos bombeiros.

Falou, por fim, o Presidente da Assembleia Geral, sr. Dr. Luís Regala, que também engrandeceu a atitude da Câmara, com referência especial para o Vereador que fizera a respectiva proposta, sr. Orlando Trindade, dirigindo ainda palavras de apreço a todos os que, ao longo dos anos, têm contribuído para o engrandecimento daquela simpática e benemérita colectividade.

As comemorações prosseguiram no dia seguinte. O sr. Padre Dr. Leo-



NATAL

para as suas prendas de NATAL — prefira a

Milénio

onde tudo é bonito e moderno

Milénio

A
CASA
DE
MODAS
DE
AVEIRO

telefone 23431

Escola do Magistério

As alunas finalistas da Escola do Magistério Primário de Aveiro realizaram, no dia 30 de Novembro, a costumada festa da recepção às suas colegas do primeiro ano.

O professor de Religião e Moral, Mons. Anibal Ramos, celebrou missa na igreja da Vera Cruz.

Houve, depois, um almoço de confraternização, na sede dos Bombeiros Novos, usando da palavra a aluna Maria de La-Salette Ferraz Correia, do segundo ano, para saudar as primeiranistas. Em nome destas, agradeceu a aluna Liliana Felicidade Santos Neves da Rocha.

nardo António Pereira celebrou missa, na Igreja da Vera Cruz, por alma dos bombeiros, sócios e benfeitores falecidos.

Pouco depois, no quartel, foram recebidos os srs. Presidente da Câmara, que representava o Chefe do Distrito, e Presidente da Liga dos Bombeiros, que passaram revista à formalura do corpo activo.

O sr. Eng. Henrique de Mascarenhas presidiu a uma sessão solene, estando ladeado pelos sr. Dr. Moura e Silva, Capitão Firmino da Silva, Presidente da Direcção dos Bombeiros Velhos; Orlando Trindade, Vereador da Câmara; Amadeu Couceiro, Presidente da Direcção da Banda Amizade; João dos Santos Moreira, único sócio fundador sobrevivente da corporação; Dr. Luís Regala, e Carlos Alberto Machado, Comandante da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro.

Durante a sessão, foi entregue à Companhia Voluntária de S. P. «Guilherme Gomes Fernandes» a Medalha de Prata da Cidade, atribuída ainda durante a presidência do saudoso Dr. Alberto Souto na Câmara Municipal, e a Medalha de Ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses. O Presidente da Direcção, sr. Dr. David Cristo, pelos seus dedicados serviços durante os últimos cinco anos, foi condecorado com a Medalha de Ouro, de duas estrelas, da mesma Liga, recebendo o sr. João Moreira a Medalha de Cobre, em reconhecimento dos valiosos trabalhos que tem prestado àquela colectividade. Na sala nobre da sede, foi ainda descerrado o retrato do sr. Dr. David Cristo, cerimónia a que procedeu sua sobrinha, sr.^a Prof.^a D. Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristo.

Assinalando todos estes actos, usaram da palavra os srs. Dr. Luís Regala, Dr. Moura e Silva e Presidente da Câmara, tendo o sr. Dr. David Cristo agradecido a significativa homenagem de que fora alvo.

Gota de Leite

Como é hábito em todos os anos, a «Gota de Leite» enviou circulares a algumas senhoras benfeitoras a solicitar donativos em dinheiro ou em roupas para a confecção de enxovais a distribuir às crianças pobres na próxima quadra do Natal. As crianças inscritas nesta instituição, até 30 do mês findo, totalizam 1.850; o número de mães, naquela data, atingiu 740. Espera-se o auxílio dos aveirenses a favor de uma obra assistencial que conta já 30 anos de existência.

Movimento marítimo

Em 29 de Novembro último, procedente de Safi, entrou a barra o navio-motor «São Silvestres», com 450 toneladas de gesso.

Em 1 de Dezembro corrente, demandaram a barra, vindos de Lisboa e Gibraltar, respectivamente, o navio-tanque «Sacor», com 1.500 toneladas de gasolina pesada, e o navio-motor «Nereida», vazio.

Em 2, com destino a Lisboa e Viana do Castelo, saíram o navio-tanque «Sacor» e o navio-motor «São Silvestres», ambos em lastro.

Os Teddy-Boys de... Sócrates!

«A nossa juventude actual adora o luxo. Tem maus modos, desprezo pela autoridade, falta de respeito para com os mais velhos. As crianças deste tempo são tiranas. Já nem se levantam quando entram os seus maiores; contradizem os seus pais, não se calam em frente das visitas, engolem a comida e dominam os seus professores».

Estas frases, tão actuais, tão contemporâneas, foram escritas por Sócrates há uns 2.400 anos!

Daqui podemos, portanto, tirar uma lição muito aproveitável: Teddy-boys houve sempre; o que é realmente uma novidade são os aflitos... Teddy-pais!

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga



DEPOIS de mil boatos renovados ininterruptamente, veio por fim «o preto no branco»: Garcia regressou! E tão grande era a «verdade» que nós fomos daqueles que só acreditaram nela quando a tocaram com suas mãos.

Garcia voltou

Como bom futebolista profissional que é, Garcia procurou estudar diversas propostas que lhe foram sugeridas. A sua saída, associada aos nomes de Helénio Herrera, Jorge Humberto... e do Inter, teve o sensacionalismo dum «bomba»... Esteve no Palermo que continuava a fazer magnífica carreira, (a última jornada da «Liga» italiana sobressaiu também pela vitória desta equipa por 1-0 em Udine), onde treinou sob o «comando» de Oscar Montez e ao lado do «sportingista» Fernando, e integrou neste equipa chegou a disputar um jogo emigável em Nápoles.

O Palermo, porém, tinha já dois jogadores estrangeiros — o máximo permitido. O Lazio de Roma foi ainda uma «hipótese»... que só poderá ser viável para o ano! Por isso Garcia voltou a Portugal... e para o «seu» Beira Mar.

Com o seu regresso muito folgamos, desejando que ele venha a ser aquele «homem-golo» e dar agressividade, acutilância ao «jeitoso» ataque da equipa aveirense.

Beira Mar 3 — Salgueiros 0

Contra a tática a força da técnica, ou a influência dos golos no jogo dum equipa?

PARA a turma do Beira Mar este encontro com o Salgueiros era dos mais difíceis que o calendário lhe marcava para as oito primeiras jornadas. Não o seria aqui há umas cinco jornadas. Mas era o agora precisamente porque o Salgueiros estava colocado a um ponto acima dos aveirenses e havia que ultrapassá-lo e, também, porque o técnico da equipa adversária dá pelo nome de Artur Baeta, justamente considerado dos melhores estrategas do nosso «association». E como tudo isto não fosse já de atemorizar tanto jogadores como público aveirense, havia ainda a contrariedade de o Salgueiros não estranhar o lamacento piso do «Mário Duarte», porque o seu campo também é «pelado».

Por este motivo, à guisa de explicação para a expectativa que o encontro criou à sua volta, tentemos, o mais sucintamente possível, explanarmos o subtítulo destes comentários à partida, que ficará indelévelmente marcada na história do futebol aveirense, pois que foi a sua primeira vitória oficial em campeonatos nacionais da I Divisão, alcançada no seu campo.

O primeiro golo tardou e a exibição não aparecia também...

E estamos já perante uma interrogativa que ao espírito do esquivador assaltou, ao tentar a análise do encontro.

Aos cinco minutos, Chaves, extremo-esquerdo aveirense, após rápida e excelente incursão pelo seu «corredor», logrou isolar-se perante a baliza do Salgueiros, mas falhou o remate por ter impellido a bola com o pé esquerdo, quando se justificava o remate com o direito.

Era o princípio do fim da «resistência» salgueirista, até ao ultrapassando com demasiada frequência o meio campo aveirense. A primeira vista tudo indicava que assim era. No entanto, e embora essa jogada alertasse jogadores e público da «casa», o facto não se consumou e Bastos teve de usar das máximas cautelas — que seguro e tranquilo está o guardaio aveirense! — para suster com éxi-

to as investidas do até aí esquematizado e acutilante ataque portuense.

Os minutos foram-se passando e o marcador, paradoxalmente, alegre e triste para cada turma, não se foi alterando.

3x3x3x1 contra 4x2x4

Sabendo que a força da equipa da nossa cidade reside mais influentemente no seu ataque, Artur Baeta, arguta e vitoriosamente, dispôs assim os seus homens, de molde a poder apertar nas malhas da sua teia, os avançados contrários: à frente do arrojado e atento, se bem que nem sempre seguro guardaio Vieira, colocou três homens — Prado, Mário Campos e Chau; mais à frente, um pouco além da sua área, mais outro trio constituído pelos homens com mais responsabilidades na turma — Ribeiro, Benje, ajudados pelo enérgico Neca; e, mais adiante, postados na linha divisória do campo havia outro grupo de três unidades, formando uma larga frente que, digase de passagem, cedo acabou por sossoborar diante da segura defesa do Beira Mar; Perfeito, Lela e Dário, com Taco a tentar o impossível, isto é, a querer infiltrar-se na grande área aveirense, à custa própria ou dos passes dos companheiros, normalmente era Benje que os executava.

Perante este 3x3x3x1, o 4x2x4 do Beira Mar começou a sentir dificuldades estranhas e, acto contínuo, foi aparecendo confiança nas hostes salgueiristas.

Cerca dos vinte minutos do jogo poder-se-ia, sem dificuldades, assistir-se a este pormenor curioso e sintomático: contra a tática do Salgueiros arrostavam os aveirenses com uma velocidade que, gradualmente, ia subindo com a marcha dos ponteiros do relógio, e com a técnica pessoal dos seus atacantes. Mas tudo sob o signo da esterilidade, pois que as oportunidades de golo não abundavam e nem este aparecia.

Até que, aos 27 minutos, o pouco esclarecido «goleiro» portuense cometeu erro de palmatória: defendeu a bola com as mãos fora da

Continua na página 7

MAIS uma jornada se realizou no passado do domingo, do Regional da Associação de B. de Aveiro.

Não obstante o torneio estar tão adiantado, não se poderá prever por enquanto sobre o possível vencedor, dado que no cimo da tabela continua confusa a classificação, pelo equilíbrio até aqui revelado pelas equipas que ocupam os primeiros lugares. Todavia, continuamos a dar como favorito o Sangalhos, a não ser que o Galitos venha a ganhar o encontro que julgamos difícil, em S. João da Madeira, e nesse caso, uma finalíssima terá que se efectuar para resolver a questão do título. Também há a ponderar a visita da equipa da Bairrada, ao Estádio Municipal de Ilhavo. Conseguirão os Sangalhosens passar o obstáculo?

Mas, como se sabe no torneio que está a decorrer, o interesse dos clubes é, apenas, conquistar uma posição dentro dos três primeiros lugares, além da conquista do respectivo título, o que lhes dá direito a disputarem o Nacional da II Divisão.

Dentro deste aspecto, os grupos estão mais ou menos indicados, onde os pretendentes aos três postos são, presentemente, três clubes.

Na nona jornada a vantagem de jogar em casa, mais uma vez, foi destronada. Assim os alvi-rubros foram, ao campo de Castro Lopes, vencer a aguerrida turma de Cucujães, e disso puderam tirar o melhor benefício pois só assim lhe foi possível conservar a posição de «leader».

Em Agueda, a vitória do Amoniacense constituiu a surpresa da jornada.

Os estarrejenses aguentaram, e muito bem, o impelo dos aguedenses e responderam sempre dentro da mesma bitola o que lhes proporcionou chegarem ao fim do encontro empatados a 24 pontos e com possibilidades de virem a ganhar o mesmo no prolongamento, como assim sucedeu, em face da sua equipa ter demonstrado durante o período melhor desenvoltura e homogeneidade nas jogadas (o curioso. Ambas as equipas converteram 11 lances de campo e marcaram dois lances-livres durante o tempo regulamentar o que constitui novidade em provas associativas.

BASQUETE BOLA

Campeonato Regional IX JORNADA

Galitos e Amoniacense, ganharam em campo alheio * Sangalhos e Illiabum ganharam os restantes encontros como visitados

Nos visitados, Sangalhos e Illiabum conseguiram vencer com maior ou menor dificuldade os seus adversários.

RESULTADOS GERAIS

Cucujães . 26 — Galitos . 32
Sangalhos . 39 — Esgueira . 29
Illiabum 47 — Sanjoanense 23
Agueda . 24 — Amoniacense . 28

Depois da jornada a classificação ficou assim ordenada:

	J	V	D	F	C	P.
Galitos . . .	9	7	2	411	279	14
Sangalhos . .	9	7	2	420	307	14
Esgueira . . .	9	6	3	330	325	12
Sanjoanense .	9	4	5	352	369	8
Illiabum . . .	9	4	5	319	323	8
Cucujães . . .	9	3	6	276	347	6
Amoniacense .	9	3	6	250	333	6
R. Agueda . .	9	2	7	231	308	4

Jogos para hoje, às 22 horas

Galitos — Illiabum
Cucujães — Sangalhos
Sanjoanense — Agueda
Amoniacense — Esgueira

Atlético de Cucujães, 26 Clube dos Galitos, 32

Jogo no campo Castro Lopes, em Cucujães, dirigido por Manuel Bastos.

As turmas formaram e marcaram:

Cucujães — Moutinho, Ramalhosa, 5; José António, 10; Andra-

de, 2; Pinto, 8, Silvestre e Costa, 1. Galitos — A. Fino, 7; J. Fino, 11; Carvalho, 5; Raúl, 7; Mendes, 2 e Vieira.

(Ao intervalo 16-17)

Jogo disputado com relativo equilíbrio, mas com um vencedor justo, porquanto os visitantes mostraram possuir melhor capacidade global.

Arbitragem aceitável.

Sangalhos, 39 C. P. Esgueira, 29

(Ao intervalo 20-12)

Jogo no campo do Colégio, arbitrado por Carlos Neiva.

As equipas tiveram a seguinte constituição:

Sangalhos — Farate, Alberto, 18; Amandio, 2; Valdemar, 8; Maia, Rosa Novo, 11; Barros e Gomes.

Esgueira — Américo, 2; Rava-ra, 4; Raúl, 8; G. Vinagre, 4; Calisto, C. Vinagre, 1 e Virgílio, 10.

O resultado demonstra bem o equilíbrio havido em toda a partida, mais particularmente no segundo período em que os grupos jogaram quase de igual para igual.

Apesar disso, o jogo poucos motivos teve de agrado.

Arbitragem imparcial.

Illiabum Clube, 47 Sanjoanense, 23

Jogo no Estádio Municipal, sob a arbitragem de Albano Baptista.

Os cinco alinharam e marcaram:

Illiabum — Narsindo, 2; Ramalhosa, 11; Cachim, 18; Vinagre, 10; Nunes, Matias, 4; Pessoa, 2; Santos e Novo.

(Ao intervalo 20-7)

Superioridade do vencedor durante todo o encontro, apesar da Sanjoanense tentar uma recuperação na parte final, mas inútil.

Arbitragem imparcial.

Recreio de Agueda, 24 G. D. Amoniacense, 28

(ao intervalo 9-10)

(resultado final do tempo regulamentar 24-24)

Jogo no Campo de S. Sebastião, em Agueda, sob a direcção de Manuel Neves.

As equipas formaram: Recreio — Massadas (7), Elio (2), Anacleto (7), Eugénio (2), Santos (2), Luis Silva (4) e Castro.

Amoniacense — Drumond (2), Paula (8), Ferreira (2), Monteiro (2), Arlindo (10), Marques (2), Guilherme e Madursira (2).

Os grupos defrontaram-se com brio e desportivismo, equivalendo-se na exibição produzida, como os números deixam perceber, verificando-se no final do tempo regulamentar um empate a 24 pontos. No prolongamento os estarrejenses mais felizes levaram de vencida o seu adversário.

Arbitragem imparcial.

Continua na página 7

FUTEBOL

Campeonato Distrital

Mercê do empate conquistado pelo Lourosa em Esmoriz, a décima terceira jornada do distrital aveirense registou o avanço daquela equipa, em dois pontos sobre a Ovarense, segundo classificado na tabela geral.

O Esmoriz marcou primeiro, aos 25 m. por intermédio de Barroca, seu avançado centro, que fez o golo após ter driblado uma série de jogadores adversários incluindo o próprio guarda-redes. Aos 39 m., o Lourosa, mercê de má blocagem do guardaio do Esmoriz, repôs a igualdade com que o desafio veio a terminar.

★ Na Vista Alegre, a equipa da casa não conseguiu «vingar-se» dos 7-1 da primeira volta e teve de aceitar um «nulo» de 3-3 que o Arrifanense lhe impôs. Custódio, defesa central do Vista Alegre, foi expulso por ter agredido o juiz da partida.

★ No Campo Tavares da Silva, o Estarreja triunfou do Ceserense por duas bolas sem resposta, tendo ainda visto dois «golos» esbarrarem na madeira...

Mercaram Valdemar e Rendeiro.

★ O União de Lamas impôs-se, inesperadamente, ao conjunto vareiro num jogo renhido, em que o empenho na luta pela vitória não prejudi-

cou nem o bom futebol das equipas nem a boa correcção dos jogadores. E para que tudo estivesse bem, não faltou uma boa arbitragem do juiz da partida, sr. Henrique Silva. E a vitória de 2-0 ficou para os donos da casa, Alcobia, primeiro, e Cardoso depois fizeram os golos.

★ O Agueda, em casa, venceu por 4-1 o Cucujães, desfazendo com relativa facilidade a derrota tangencial sofrida na primeira volta.

Resultados gerais

Lamas-Ovarense 2-0
Agueda-Cucujães 4-1
Estarreja-Ceserense 2-0
Esmoriz-Lusitânia 1-1
Vista Alegre-Arrifanense 3-3

RESERVAS

Lamas-Ovarense 2-1
Vista Alegre-Arrifanense 0-0
Espinho-Alba 1-3

JUNIORES

Ovarense-Beira Mar 1-3
Arrifanense-Espinho 2-2
Feirense Olivieirense 3-2
Anadia-Agueda 1-0

CONTINUA NA PÁGINA SETE

Desportos

terras da nossa TERRA

SEVER DO VOUGA

Por iniciativa do sr. Eng. Ag.^o Vital Rodrigues, responsável pela Experiência Agrícola de Sever do Vouga, que a Shell Portuguesa está a realizar neste concelho, efectuaram-se sessões de cinema cultural durante a semana de 27 de Novembro a 3 de Dezembro, nas freguesias de Rocas do Vouga, Couto de Esteves, Silva Escura, Parada, Pessegueiro do Vouga, Cedrim e Sever do Vouga.

Os filmes, todos pertencentes à cinemateca da Shell Portuguesa, incluíam assuntos de cultura geral e de técnica agrícola, tendo sido presenciados por cerca de milhar e meio de assistentes.

De visita às instalações onde muito brevemente começará a funcionar o Curso de Extensão Agrícola Familiar, em Parada do Vouga, estiveram, no passado dia 1 de Dezembro, o sr. Eng. Ag.^o José Duarte Amaral, Chefe da Repartição de Estudos Económicos e Relações Exteriores da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, e a sr.^a Eng. Ag.^a D. Lígia Boaventura de Azevedo, dos Serviços de Extensão Agrícola Familiar da mesma Direcção Geral.

O curso em referência, solicitado pela Shell Portuguesa e que tem recebido a maior colaboração do pároco desta vila, sr. Padre Joaquim Martins de Pinho, utilizará um edifício e terrenos anexos da Quinta da Arrompida, propriedade do sr. António Bastos, que gentilmente os cedeu para o efeito.

Para dirigir este curso foi superiormente designada a sr.^a D. Maria Madalena da Silva Cordeiro, que em Julho passado concluiu o curso na Escola de Formação Familiar Rural do Colégio das Beneditinas Missionárias, em Roriz.

PESSEGUEIRO DO VOUGA

Regressando da escola com os vestidos molhados, uma menina de 7 anos, Ermelinda Simões, filha da sr.^a Lucinda Silva e do sr. Joaquim Simões, acendeu uma fogueira para se enxugar. Fê-lo, porém, com tal imprevidência que as chamas se lhe pegaram ao vestuário. Não tendo ninguém em casa para lhe acudir, sofreu queimaduras graves e faleceu a caminho do Hospital de Sever do Vouga.

ANADIA

Pelo Ministério das Obras Públicas, através do Fundo de Desemprego, foi concedida uma participação de 44.000\$000, como reforço, para a urbanização do bairro de casas para as classes pobres de Anadia.

EIXO

Eixo, 5 — A Junta de Freguesia deliberou oficiar à Direcção dos Serviços Hidráulicos, pedindo a substituição do tabuleiro de madeira da Ponte da Balsa por um de cimento.

Trata-se de um melhoramento de absoluta necessidade, pois a existente, devido ao grande tráfego com carros de lavoura, tractores e camionetas, não satisfaz, não só pela pouca segurança mas também pela sua estreiteza. Por ela só

podem transitar veículos de pequenas dimensões.

— Tem estado doentes, com alguma gravidade, as sr.^{as} D. Maria Leocádia Magalhães Lima Mascarenhas e D. Aldara de Pinho das Neves. Neste momento, começaram, porém, a sentir melhoras.

— Com 60 anos, faleceu o sr. José Ferreira da Costa, carpinteiro.

— Também foi acometido de doença súbita o sr. Manuel Lopes Marques Dias, industrial de padaria, que recolheu à Casa de Saúde de Aveiro. O seu estado chegou a inspirar sérios cuidados, estando, porém presentemente, livre de perigo.

— Conforme já foi anunciado, é no próximo dia 11 que vai começar uma semana de pregação na nossa igreja paroquial, pelos padres rectoristas. — C.

IHAVO

Foi entregue ao empreiteiro sr. Augusto de Castro Balacó o trabalho de construção de 4 habitações para o Património dos Pobres, no lugar do Casal, pela importância de 139.950\$000.

— Vão em breve ser inauguradas as últimas 4 casas construídas, para o mesmo fim, no lugar das Cortiças.

— Foi já presente à comissão respectiva o ante-projecto para a construção da «Casa-Abrijo para Velhinhos D. Celeste Maria dos Santos».

VAGOS

A Câmara Municipal de Vagos adjudicou a Jaime da Silva Azevedo, por 562.703\$000, os trabalhos de electrificação da Gafanha.

FERMENTELOS

Pelo Ministério das Obras Públicas, através do Fundo de Desemprego, foi concedida a comparticipação de 107.000\$000 para melhoramentos nesta freguesia.

OLIVEIRA DO BAIRRO

A Câmara Municipal vai proceder à iluminação, com lâmpadas de mercúrio, da estrada nacional que atravessa esta vila.

— Os membros da direcção da Santa Casa da Misericórdia deslocaram-se aos lugares de todo o concelho congregando boas vontades em benefício do maior êxito do cortejo de oferendas realizado no dia 8.

ESGUEIRA

A Junta de Freguesia está a construir um edifício próprio para a sua sede, situado na nova variante, junto à Rua do General Costa Cascais.

— A Liga Eucarística dos Homens homenageou, no dia 8, o seu filiado sr. José dos Santos Oliveira, descerrando uma lápide no salão paroquial.

MOITA

Realizou-se nos dias 3 e 4, no lugar dos Carvalhais, a costumada festividade em hora de Nossa Senhora dos Milagres, e ontem, em Ferreiros, a festa de Nossa Senhora da Conceição.

AGUEDA

Encontra-se entre nós uma brigada da Junta de Colonização Interna, que procede a um inquérito nas várzeas do rio Agueda e esclarece os proprietários em ordem a proceder-se ao emparcelamento da propriedade rústica na referida zona.

— Realiza-se amanhã a festa da Profissão de Fé das Crianças, conjuntamente com a Santa Eulália.

AVANCA

Realizou-se no domingo, com grande solenidade, a festa do Sagrado Coração de Jesus. Na semana anterior, houve pregação preparatória, feita por um sacerdote franciscano.



os serviços de vidros, porcelanas, Pirex, etc. . . . do

Feliz Lar

são os preferidos

(Em frente à Casa das Utilidades)

Av. Dr. Lour. Peix., 92 — AVEIRO

Publarte — Aveiro

F A L E C I M E N T O

Carlos Augusto de Pinho

Faleceu inesperadamente em Avanca, no dia 4, o sr. Carlos Augusto de Pinho, que contava 66 anos de idade e era uma das pessoas de maior consideração e respeito daquela freguesia, tanto pelas suas qualidades de carácter como pelas suas virtudes cristãs.

A morte foi muito sentida e todos se apressaram a manifestar à família o seu desgosto, pesar e saudade. Clara afirmação destes sentimentos foi o imponentíssimo funeral realizado no dia 6 de manhã, com ofícios e missa de corpo presente.

O saudoso extinto desempenhava, desde há anos, as funções de vereador da Câmara Municipal de Estarreja e pertencia à Irmandade do Sagrado Coração de Jesus de Avanca.

O sr. Carlos de Pinho, chefe de uma família numerosa e exemplar, deixa viúva o sr.^a D. Albina Valente dos Anjos e os seguintes filhos: Maria Cândida, Irmã Religiosa das Missionárias Reparadoras do Sagrado Coração de Jesus; Maria Salomé, Carlos Augusto, Maria Odete, Maria Irene, António Maria, aluno do Seminário de Aveiro; Maria de Lurdes e Maria Augusta. Foram também seus filhos: Manuel Caetano Valente de Pinho, que era seminarista em Aveiro e há anos morreu afogado no Rio Vouga, em Cacia; e Maria Albina, igualmente falecida.

Era cunhado do sr. Dr. Julião Valente dos Anjos; irmão do Dr. Manuel Caetano de Pinho e Matos, falecido em Vagos; sobrinho do falecido

Dia da Diocese

CONFORME lembrámos no número anterior, ocorre no próximo dia 11, segunda-feira, o 23.º aniversário da restauração da Diocese de Aveiro.

E' uma data que não pode esquecer-se, atendendo ao que ela representa de renovação de vida cristã em nossas terras aveirenses.

O programa das comemorações será este ano muito simples, apenas se limitando à apresentação de cumprimentos, no Paço Episcopal, a Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. Domingos Fernandes, nosso Venerando Prelado.

— A partir das 10 horas, cumprimentos dos professores e alunos do Seminário de Santa Joana Princesa de Aveiro e do Seminário de Nossa Senhora da Apresentação de Calvão.

— A's 15, cumprimentos do clero.

— A's 18,30, cumprimentos da Acção Católica, das autoridades e entidades oficiais que o desejem fazer e de outros organismos e associações.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Magna de Pinho Freitas, esposa do sr. Tenente-Coronel António de Pinho Freitas; Joaquim Prata; José Manuel Mónica Teles, filho do sr. António José Teles; Manuel Freire dos Santos; Dr. João Salgueiro Pessoa; Carlos Manuel Dias de Melo, filho do sr. Manuel dos Santos Melo; Fernando Cintron Castello Branco, filho do sr. D. Francisco Castello Branco.

Amanhã — Maria da Conceição Sequeira Santa Marta, filha do sr. Dr. Américo Santa Marta; D. Graciete Migueis Picado.

Dia 11 — D. Maria da Luz da Neia Roque, esposa do sr. Carlos do Roque; D. Maria Helena Soares Pinto, esposa do sr. Abílio João Pinto; António da Silva Justiça.

Dia 12 — Silvina Rosa Ribeiro da Silva, filha do sr. Elias Ribeiro da Silva; D. Celeste Migueis Picado; Manuel José da Silva Calhau, filho do sr. José Manuel Calhau.

Dia 13 — D. Emília Pereira Campos; Mons. Manuel Maria da Silva Pereira; Fernando de Pinho Neto Brandão, filho do sr. Professor João de Pinho Brandão; António Moreira dos Santos; Ricardo José, filho do sr. Camilo de Almeida Castello Branco.

Dia 14 — D. Esmeralda Nalécia Vieira Duarte, filha do l.º Sargento sr. Aurélio Duarte; Padre Daniel Correia Rema; Padre Dr. Amílcar Amaral; João Manuel, filho do sr. Baltazar Vilarinho; Eng. Alberto Teixeira Vda.

Dia 15 — D. Maria Eduarda da Costa Cerqueira, esposa do sr. Dr. Mário Geioso; D. Maria da Ascensão Rebelo Boia; D. Georgina de Jesus Rebelo; D. Maria José de Carvalho Sabino, esposa do sr. Tenente Jaime Sabino; Adalino de Carvalho Sabino, filho do sr. Tenente Jaime Sabino; Francisco Domingos Coelho; Padre Manuel Marques Dias; Amadeu Ala dos Reis.

DR. RAUL LOBO

Esteve em Aveiro, onde se demorou alguns dias, o sr. Dr. Raul Lobo, nosso dedicado amigo e correspondente deste jornal, primeiro em Londres e últimamente em Paris.

Muito agradecemos a sua gentilíssima visita e os agradáveis momentos que nos proporcionou, falando-nos de Goa, sua terra natal, e de todos os países da Europa, que já teve o feliz ensejo de conhecer.

CONSELHEIRO DR. PERESTRELO BOTELHO

Com a presença do sr. Ministro da Justiça, foi prestada homenagem, na quinta-feira, ao sr. Conselheiro Dr. Perestrello Botelho, Presidente do Tribunal de Relação de Coimbra, por motivo de ter atingido o limite de idade. Ao distinguido magistrado, entigo Juiz na comarca de Aveiro, apresentamos os nossos cumprimentos.

PADRE JOÃO PAULO RAMOS

Regressou de Coimbra, onde esteve em serviço de pregação, o sr. Padre João Paulo Ramos; Assistente da Junta Diocesana da Acção Católica.

Livros ao Retalho

Continuação da pag. 8

fugir para onde? Não importa para onde... desde que se deixe esta vida estúpida e banal, esta vida medíocre...

Fugir! E, debaixo de um céu imenso, ser como uma árvore, uma vara... ser como um espantalho de pardais... e ver, toda a noite, por cima de mim, a lua tranquila e pura...

— Fugir! Deixar tudo sem olhar para trás! Mas fugir para onde?

L. A.

Casas — Alugam-se

No limite da Gafanha da Nazaré com a da Encarnação, independentes e c/ quintal. Rendas desde 150\$000.

Tratar em Transportes Venezia — Telefone 23051 — Aveiro.

AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL DELEGAÇÃO DE AVEIRO

A DIRECÇÃO TEM O PRAZER DE INFORMAR OS EX.MOS SÓCIOS DE QUE FOI INAUGURADA A DELEGAÇÃO DE AVEIRO. NA AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 89-D, CONVIDA-OS A VISITAR ESSA DELEGAÇÃO E UTILIZAR TODOS OS SERVIÇOS DO CLUBE.

A ESCOLA

CONTINUAÇÃO DA 8.ª PÁGINA

dade se poderá tirar de qualquer doutrina, pelo contrário, virão daí danos e não pequenos».

Preconiza o Papa que os Estados deixem livre e favoreçam com subsídios a iniciativa e a obra da Igreja e das famílias. Referindo-se às nações de religião mista, onde os católicos sob os auspícios e direcção do Episcopado sustentam à sua própria custa a escola católica para os seus filhos — como reclama a obrigação gravíssima da sua consciência, fiéis à sua divisa: a educação católica para toda a juventude católica nas escolas católicas — proclama e justifica os direitos que lhes assistem. E quando esta liberdade é cerceada, diz o Papa, nunca os católicos se esforçarão demais, ainda à custa de grandes sacrifícios, para sustentar e defender as suas escolas e procurar que se promulguem leis escolares justas.

Porventura, este problema não se põe entre nós, dadas as circunstâncias em que vivemos, favoráveis ao ensino religioso. Impõe-se, porém, alertar a consciência dos católicos para que conheçam os seus direitos e os seus deveres

res e assumam as suas responsabilidades em qualquer emergência.

A Igreja não pode contentar-se com o ensino da moral cristã tradicional do País, frásse vazia de sentido quando dela fica ausente a Pessoa Divina de Jesus Cristo, com a sua vida, a sua doutrina, os seus sacramentos, a sua graça. Não queremos um Cristo mutilado; o Cristianismo, antes de tudo, não é uma moral, é uma religião que põe o homem em contacto com Deus pessoal e vivo.

A tradição portuguesa é católica e fela-nos dos nossos antepassados que levaram ao largo e ao longe a Fé e o Império, na prática da vida religiosa. Que o diga Nun'Alvares com os seus soldados, alimentados pela Eucaristia nos campos de batalha; que o diga todos os heróis da História Pátria que viveram o catolicismo em coerência.

Não sabemos, afinal, se as gerações que sobem, saiem das escolas armadas pelo escudo da fé cristã, ou se estão a dar conta da chegada de gerações agnósticas, indiferentes e praticamente sem Deus nem Religião. É que a divisa galhardamente sustentada pelos católicos de outras nações — educação católica para toda a juventude católica nas escolas católicas — não foi compreendida ainda nem procurada entre nós.

Pela Catequese

Recoleção para as catequistas da cidade

Vai realizar-se mais uma recollecção para as catequistas da cidade no próximo dia 31.

Será no Colégio do Sagrado Coração de Maria, com início às 9,30 horas.

Todas as catequistas que desejarem tomar parte, devem inscrever-se no Secretariado Paroquial da Catequese.

Com esta iniciativa procuram os párocos da cidade e o Secretariado Diocesano proporcionar às catequistas possibilidades de adquirirem uma conveniente preparação para a tarefa que lhes foi confiada.

Curso para as catequistas da cidade

Realizou-se, na segunda-feira passada, mais uma lição do curso para as catequistas da cidade.

No tema, orientado pelo sr. Padre Messias da Rocha Hipólito, foi estudado «O Sacrifício Redentor de Cristo», seguindo-se a habitual discussão do tema por grupos e em comum.

A próxima lição, versando o tema «O Espírito Santificador», será orientada por Mons. António Ramos.

Curso Interparoquial de Catequese

Continua a realizar-se com a regularidade habitual o Curso Interparoquial de Catequese.

Durante esta semana, 30 freguesias tiveram mais uma lição do programa previsto.

Próximas lições:

Dezembro, 24 — Valongo do Vouga, Travassó, Tamengos, Vila Nova de M. Sarros, Mamarrosa, Palhaça, Pessegueiro do Vouga e Talhadas.

Janeiro, 7 — Agadão, Macieira de Alcobá, Aguada de Baixo, Aguada de Cima, Segadães, Ancas, Arcos, Avelãs de Cima, Vila-rinho do Bairro, Amoreira da Gândara, Nariz, Sangalhos, Calvão, S. António, Sôza e Vagos.

8 — Aradas e Avanca; 9 — Cacia e Beduido; 10 — Eírol e Canelas; 11 — Eixo e Fermelã; 12 — Esgueira e Pardilhó.

Contradição de sempre

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

confirmou, e bem, aquela profecia do velho Simeão: Cristo, luz dos povos, haveria de ser também para os homens sinal de contradição.

Sempre assim foi. E ainda hoje o ateísmo militante procura encarnadamente expulsar da terra a sombra da Sua irradiante personalidade.

Mas Cristo «teima» em não desaparecer. E se Ele se mantém arreigado na enfraquecida alma humana, apesar de todas as perseguições exteriores e de todos os adversos impulsos íntimos, é porque Cristo tem algo a dizer ao Homem, ao Homem de hoje e de sempre.

Atentemos, pois, com a maior atenção e a mais disponível generosidade, nesse Cristo Redentor que, vindo da Judeia de Públio Léntulo, chega até nós, homens do Século Vinte, com a mensagem do seu Natal, exemplo e testemunho dum Amor que é a perfeição do Espírito e duma Caridade que é a perfeição do Amor.



hérnia

Conforto, segurança, eficiência

são as qualidades incomparáveis do método moderno sem mola e sem pelota

MYOPLASTIC-KLÉBER

A MYOPLASTIC, patenteada em França, não é uma cinta vulgar, mas sim um verdadeiro «músculo de socorro» sem mola e sem pelota, que reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar sem qualquer incómodo.

«Como se fosse com as mãos»

A sua acção permanente, discreta e confortável não pode ser exposta por palavras. Ide, pois, fazer um ensaio gratuito junto do Técnico especializado do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (FRANÇA)

em qualquer das Farmácias depositárias abaixo indicadas:

AVEIRO — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra

DIA 11 DE DEZEMBRO

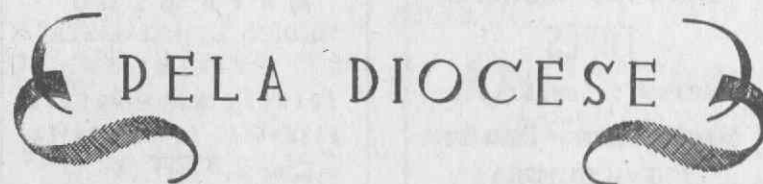
VEISEU — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103

DIA 12 DE DEZEMBRO

COIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19

DIA 19 DE DEZEMBRO

Durante os intervalos das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir Cintas.



Conferências Eclesiásticas

Durante o corrente mês de Dezembro, as conferências eclesásticas realizar-se-ão nos locais e dias abaixo designados:

Dia 12 — Agueda.

Dia 13 — Albergaria-a-Velha e Sever do Vouga.

Dia 14 — Anadia e Oliveira do Bairro, em Sangalhos.

Dia 18 — Aveiro e Ilhavo, no Seminário de Santa Joana.

Dia 19 — Vagos.

Dia 20 — Estarreja e Murtosa, na igreja de Beduido.

Semana dos Seminários

Continuamos a publicar os donativos recebidos para a campanha da Semana das Vocações e dos Seminários, pela qual toda a Diocese de Aveiro vivamente se inte-

ressou, na convicção perfeita de que se tratava e trata de um magno problema da vida da Igreja.

Solicitados embora por tantas necessidades gerais e locais, os povos das nossas terras não esquecem os Seminários. E dão-lhes as suas orações. E ajudam-nos com a sua generosidade cristã.

Religiosas do Sagrado Coração de Maria	1.000\$00
Alunas do Colégio do Sagrado Coração de Maria	600\$00
Aguada de Baixo	530\$00
Avelãs de Caminho	1.050\$00
Sacerdote anónimo	100\$00
Anónimo	500\$00
José Augusto Ferreira	20\$00
Religiosas do Hospital de Salreu	100\$00

Dia da Mãe

Continuação da página 1

Belém ou no monte do Gólgota. A Maternidade é mistério de Natal e milagre de Calvário: o homem nasce da mulher em sangue, e, pelo sangue feito amor na mulher, o homem se salva de si mesmo!

Transcendente tarefa a da Mulher. Tarefa tão ampla que ela a não pode cumprir sem a compreensão esclarecida e o apoio carinhoso de todos nós.

Vende-se

Um prédio de casas, com respectivo quintal, sito na Rua Direita, de Aradas, perto da capela local. Tratar com João Mota, Rua Combatentes da Grande Guerra, 37, AVEIRO

CASA PARA ALUGAR

Com 8 divisões, na Rua das Velas n.º 18. Tratar na Rua João Afonso n.º 6, 1.º andar — Aveiro.

Árvore do Natal ou Presépio?

O «Osservatore Romano» tomou partido a favor do presépio e contra a «oca fascinação da árvore de Natal».

Salientando o espírito do Natal, o jornal adverte os fiéis de que importa salvaguardar a quadra festiva de uma excessiva comercialização, que ameaça transformar a comemoração do nascimento de Cristo numa autêntica festa pagã e num insulto aos pobres.

A tradição dos presépios, iniciada no século XII por S. Francisco de Assis, está muito espalhada na Itália, na Espanha, em Portugal e em quase todos os países mediterrâneos, diz o «Osservatore», acrescentando:

«Aos fantoches, às árvores, às fascinantes mas ocas decorações, que muitas vezes escondem um fundo supersticioso, deve-se universal e santamente preferir o humilde, religioso, eloquente presépio, junto do qual todas as almas revivem, na transparente claridade da infância, o sentido e a história do acontecimento cristão, com os seus protagonistas humanos e divinos.

«Perante o presépio, reza-se, dentro das famílias; com o presépio todos são, por assim dizer, convidados a uma peregrinação ideal à terra de Jesus, ao mundo de Jerusalém, acompanhando as personagens do Evangelho aos tempos e aos acontecimentos do divino advento».

O «Osservatore Romano» transcreve, em seguida, do «Eco Di Bergamo», que se publica na diocese da terra Natal do Papa João XXIII:

— «Num país como o nosso, em que a pobreza está ainda tão disseminada, tanto no Norte como no Sul, seria necessário que alguém persuadisse o povo a tempo de que o esbanjamento é sempre esbanjamento, de que as próprias compras de Natal podem e devem ser uma coisa inteligente, medida, sóbria e útil. Há que persuadir o povo de que o Natal é uma festa cristã e não uma bacanal pagã, de que o Natal não pode ser um insulto para os pobres».

Contra cansaço e abatimento:

Cafiaspicina
os comprimidos garantidos pela

FÁBRICA ALELUIA
AVEIRO
PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS LOUÇAS

FERNANDO MOREIRA LOPES
Médico Especialista
Doenças das Crianças — Clínica Geral
PUERICULTURA
Raios X — Agentes Físicos
Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29 (Prédio do Café Trianon)
Telef. { Residência: 23387
{ Consult.: 22779 AVEIRO

Mário Sacramento
Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris
APARELHO DIGESTIVO
DOENÇAS ANO-RECTAIS
RECTOSIGMOIDOSCOPIA
Consultas das 10 às 18 horas (à tarde, com hora marcada)
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º
TELEF. { Consultório 22705
{ Residência 22844
AVEIRO

Saias plissadas de **Terylene**
GRANDE SORTIDO
Preços para revendedores na CASA
Preço Popular
Rua Agostinho Pinheiro, n.º 11
AVEIRO

Dionísio Vidal Coelho
MÉDICO
Doenças de pele
Consultas às terças-feiras, quintas e sábados, das 14 às 16 horas
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-7.º
telefone 22706
AVEIRO

MAYA SECO
MÉDICO ESPECIALISTA
PARTOS
DOENÇAS DE SENHORAS
CIRURGIA GINECOLÓGICA
Consultório: Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.º
Telef. 22982 AVEIRO
Consultas às 2.ªs-feiras, 4.ªs e 6.ªs das 15 às 20 horas.
Residência: Rua Eng. Dudinot, 23-2.º
Telef. 22080 AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS
= OPERAÇÕES =
Artur Simões Dias
Médico Especialista
Consultas todos os dias de manhã e de tarde
Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10 (Actua do Cine-Theatro Avenida)
AVEIRO
Telef. { Consultório 23633
{ Residência 22019

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio
1.ª publicação
Pela Primeira Secção do Primeiro Juízo desta Comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado António da Silva Bastos, casado, construtor civil, residente no lugar de Vilar, desta comarca, para, no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos, querendo, nos autos de execução sumária de letra em que é exequente Manuel da Silva Neto, casado, negociante, residente em Mamodeiro, também desta comarca.
Aveiro, 4 de Dezembro de 1961

O Juiz de Direito,
Silvino Alberto Vila Nova
O Chefe de Secção,
Joaquim Mendes Macedo de Loureiro
Correio da Vouga n.º 1578 de 9-12-961

Relógios
Consertam-se e restauram-se, com garantia.
Ourivesarias Vieira
AVEIRO

Empregado de Escritório PRECISA-SE
Com conhecimentos de contabilidade e dactilografia.
Dirigir correspondência ao Apartado 27 — AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa
Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL
No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dto. — Telefone 23875 às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.
Residência — Av. Salazar, 46-1.º Dto. — Telefone 22750
EM ILHAVO
No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

BUSTOS
TELEFONE 7 5 1 2 0
PORTAS * JANELAS
* os mais modernos processos de fabrico
* colagens à prova de água
* agente para o Concelho de Oliveira do Bairro, da
PLATEX | PLACA DE FIBRA DE MADEIRA PRENSADA PARA A CONSTRUÇÃO E DECORAÇÃO

Externato de Albergaria
EM REGIME DE COEDUCAÇÃO
INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS
TELEFONE - 52172 — ALBERGARIA-A-VELHA

CASA ABRANTES
(REI DAS CAMISAS)
PARA A SUA CAMISA TRICOT DE NYLON PREFIRA OS EXCLUSIVOS DESTA CASA
depositário do calçado
SOSIQUE E CAMPEÃO PORTUGUÊS

Maria de Lourdes Granado Madeira
Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra
Residência e Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho 149 — 1.º - Dt.º
Telef. 22675 AVEIRO

Dr. J. RIBEIRO BREA
Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças dos Olhos
OPERAÇÕES
Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas
Telefones { Consultório 23716
{ Residência 22551
AVEIRO

Página 6 — CORREIO DO VOUGA - 9-12-961

COM O MARAVILHOSO SISTEMA **CLICK** NÃO HÁ GATO, COM CERTEZA!

Gás Mobil

O SISTEMA CLICK! das garrafas de GÁS MOBIL, é simples, seguro e rápido. A simplicidade do SISTEMA CLICK! conquistou as donas de casa. Pronto a funcionar em quatro segundos.

APROVEITE AS CONDIÇÕES ESPECIAIS DA CAMPANHA DE NATAL PARA FAZER O SEU CONTRATO DE GÁS MOBIL PRONTO A FUNCIONAR EM 4 SEGUNDOS.

Pedidos a
Auto-Comercial de Aveiro, L.da
44 — AV DR LOURENÇO PEIXINHO — 62
Tel. 22001/2/3
AVEIRO

CAMPANHA DE NATAL

F U T E B O L

área. Barreira formada, cremos que deficientemente, pois que Evaristo, quando se esperava a execução arduosa do livre, correu lesto para o esférico e com um remate rasteiro e seco introduziu a bola pelo lado para onde estava inclinado.

Eis o dilema!

Sim. Eis o ponto crucial da partida. Foi o golo que insuflou nova mecanização — velocidade, imaginação e codícia — à equipa aveirense ou o Salgueiros não resistiu mais à técnica do jogo dos homens do Beira Mar e foi impetuoso para tomar a seu cargo o «volte-face» dos acontecimentos? Não somos capazes de atinar com a resposta. E não somos capazes, porque um imprevisto interps-se de maneira decisiva a quaisquer conjecturas: a marcação do segundo golo beiramarense.

Estávamos no período de mais assédio local às redes forasteiras durante os 45 minutos iniciais. Alvaro Rodrigues, em lance que não podemos ajuizar com justiça, dada a total invisibilidade de que se revestiu a jogada para o local onde nos encontrávamos, resolveu punir com «penalty» a equipa salgueirista. Marcava o relógio 38 minutos de jogo e Miguel, cheio de ardil e «suspense», transformou vitoriosamente o castigo.

A luta findou aos 65 minutos

A história do desafio estava traçada nas suas linhas gerais, pois que, salvo esporádica e infeliz — tiveram duas oportunidades de golear que desperdiçaram incrivelmente — reacção dos portistas no início da etapa complementar, a equipa da nossa cidade ganhou, à custa de jogo fluido, eficaz e perturbador, o ascendente territorial necessário para jamais ser incomodada. Nem mesmo a sua natural poupança de energias, cerca dos 30 minutos, e que a muitos deu a noção de cansaço ou reacção adversária, a perturbou, pois a sua defesa deu cabal conta do recado, que é como quem diz, «chegou para as encomendas».

Vitória justa mas excessiva

E a partida termina. Termina com a vitória clara e insofismável duma turma que caminha a passos agigantados para a maturidade, integrando-se com a propósito na velocidade e tática do jogo da divisão para que entrou esta temporada.

Mas já que fizemos referência aos dois primeiros golos, justo se torna que foquemos a marcação do terceiro, da autoria do extremo Miguel, após excelente jogada ofensiva, feita com movimentos simples entre Marçal, Diego e com o seu autor que, após vistosa finta, soube desembarçar-se do seu opositor e marcar depois o melhor golo do desafio.

Os melhores . . .

Nas referências individuais já que é costume, e às vezes de justiça, fazerem-se. temos de salientar as boas exibições de Miguel e Paulino nos aveirenses. E' bom acrescentar, porém, que os restantes companheiros se exibiram à altura dos seus créditos. Mas aqueles foram, na realidade, os que melhor craveira atingiram.

No Salgueiros, e descontada a sua pouca valia técnica, temos de destacar a exibição de Vieira, bem secundado durante todo o tempo por Mário Campos, Ribeiro e Benje, este óptimo enquanto a sua equipa «durou».

Arbitragem desconjuntada

Alvaro Rodrigues esteve longe de agradar. Autoritário, com soberania a mais e discernimento a menos, não se entendendo ou não «ligando» aos seus auxiliares, o juiz conimbricense desconjuntou-se com os ruidosos e nem sempre razoáveis ou justos protestos do público local e acabou por perdoar dois «penaltys» — um para cada lado: «mão» de Evaristo dentro da sua área, com o resultado em 3-0 e derrube de Miguel com a igual marca no «placard».

José Naita

Campeonato Distrital

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F	C	P
Lusitânia .	13	9	3	1	44	-	18 34
Ovarense .	13	8	3	2	34	-	20 32
Lamas .	13	8	2	3	38	-	21 31
Arrifanense	13	8	1	4	60	-	31 30
Cucujães .	13	5	3	5	23	-	29 26
Agueda .	13	4	3	6	29	-	27 24
Esmoriz .	13	4	2	7	17	-	41 23
V. Alegre .	13	3	2	8	27	-	32 21
Estarreja .	13	4	0	9	12	-	40 21
Cesarense .	13	1	3	9	8	-	33 18

JOGOS PARA AMANHÃ

Ovarense — Esmoriz
Cucujães — Lamas
Cesarense — Agueda
Lusitânia — Vista Alegre
Arrifanense — Estarreja

RESERVAS

Cucujães — Lamas
Lusitânia — Vista Alegre

JUNIORES

Oliveirense — Arrifanense
Agueda — Ovarense
Sanjoanense — Feirense
Estarreja — Anadia

BASQUETEBOL

Atlético de Cucujães, 40
Recreio Agueda, 27

(Jogo em atraso)

Jogo no campo Castro Lopes, em Cucujães, sob a arbitragem de Carlos Neiva e Manuel Neves.

Os grupos alinharam:
Cucujães Moutinho, 2; Ramalhosa, 15; José António, 11; Andrade, António Pinto, 12 e Jorge Pereira.

R. Agueda — José Santos, 4; Elio, Eugénio, 2; João Santos, Castro, Rocha, Luis, 4 e Anacleto, 17.

Ao intervalo: 17-13.
Apesar de vencido, o Recreio deu sempre boa réplica.

Na segunda parte os locais jogaram com mais velocidade, conseguindo triunfar.

Arbitragem sem motivos a reparos.

Realizou-se, no passado dia 27 de Novembro, o sorteio do Campeonato Regional de Juniores e Infantis.

Na sede da A. B. de Aveiro e na presença dos delegados do Galitos, Amoníaco e C. P. de Esgueira, procedeu-se, ao sorteio do Campeonato Regional de Juniores e Infantis.

Dirigiu os trabalhos o presidente sr. Dr. José da Cruz Neto, ladeado pelos srs. Luís Porfírio, secretário; e Abel Durão, tesoureiro da Comissão Administrativa da A. B. A.

Após várias sugestões apresentadas pelo presidente, efectuou-se o sorteio que deu o seguinte resultado:

INFANTIS

1.ª jornada: Amoníaco-Avança;

Esgueira-Sangalhos. 2.ª jornada: Avança-Esgueira; Sangalhos-Amoníaco. 3.ª jornada: Sangalhos-Avança; Esgueira-Amoníaco.

JUNIORES

1.ª jornada: Illiabum-Sangalhos; Cucujães-Sanjoanense; Galitos-Agueda. 2.ª jornada: Sangalhos-Cucujães; Agueda-Illiabum; Sanjoanense-Galitos. 3.ª jornada: Galitos-Sangalhos; Cucujães-Illiabum; Agueda-Sanjoanense. 4.ª jornada: Sangalhos-Sanjoanense; Illiabum-Galitos; Cucujães-Agueda. 5.ª jornada: Agueda-Sangalhos; Sanjoanense-Illiabum; Galitos-Cucujães.

A competição iniciará-se a no próximo dia 27 de Janeiro, em poule a duas voltas, por pontos.



COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

No dia oito de Janeiro do ano próximo, pelas dez horas, no Tribunal Judicial desta comarca, na execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra a executada Maria Natércia da Cruz Pinho, casada, doméstica, residente em Ilhavo, desta comarca, pela Primeira Secção do Primeiro Juízo, serão postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, os seguintes direitos apreendidos àquela executada:

Primeiro

O direito e acção a metade de uma marinha de sal denominada «Rombada», sita na Coutada, freguesia de Ilhavo, que toda confronta do norte com Praia de Moliço da Pramaceira, sul terreno do domínio público marítimo, nascente Esteiro do Eirô e poente com a marinha de sal denominada Barrigueira, inscrita na matriz rústica da aludida freguesia sob o art.º n.º 10.102, que vai à praça pelo valor matricial de 95.040\$00;

Segundo

O direito e acção a metade de uma casa e quintal sita na Rua da Lagoa, dita freguesia que toda confronta do norte com Rua da Lagoa, sul a própria, nascente José Anchão e poente Rua do Casal, inscrita na matriz da mesma freguesia sob o art.º n.º 254, que vai à praça pelo valor matricial de 3.360\$00; e

Terceiro

O direito e acção a metade de uma propriedade que se compõe de uma casa e quintal sita na Rua do Casal, que toda confronta do norte com a própria, sul José Moiro, nascente José Anchão e poente Rua do Casal, da indicada freguesia e inscrita na matriz da mesma sob o art.º n.º 280, que vai à praça pelo valor matricial de 8.640\$00.

Aveiro, 28 de Novembro de 1961

O JUIZ DE DIREITO,

Silvino Alberto Vila Nova

O CHEFE DE SECÇÃO,

Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

(Correio do Vouga n.º 1578 de 9-12-1961)



Santa Casa da Misericórdia

AVEIRO

Assembleia Geral

Convocatória

Nos termos do artigo 27.º, § 1.º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, convoco a reunião ordinária da Assembleia Geral desta Misericórdia para o dia 15 de Dezembro próximo, pelas 20 horas e 30 minutos, na Sala das Sessões do seu Hospital, a fim de se proceder à eleição dos membros dos Corpos Directivos da mesma Santa Casa (Mesa da Assembleia Geral e Mesa Administrativa) para o triénio de 1962-1964.

Não comparecendo número legal de sócios para que a Assembleia possa funcionar, fica, desde já, feita a segunda convocação para as 21 horas e 30 minutos do mesmo dia e para o mesmo local.

Aveiro, 8 de Novembro de 1961.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) **Dr. Fernando Calisto Moreira**

LEITÕES, VITELOS

Se os seus animais tem
DISENTERIA, dê-lhes

S O L T U R I N

Laboratório da Farmácia Pinho

GUIA — LEIRIA

CASA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA

Casa de Crédito Popular

Na Agência n.º 45, em Aveiro, encontra-se abandonado um alfinete de peito, de ouro, com pedras vermelhas, com o peso de 6,4 grs. que será entregue a quem, no prazo de 30 dias, provar que lhe pertence.

Explicações

Dá Licenciada em Matemáticas. Telef. 22586 — Aveiro.

Explicações

ENSINO LICEAL

Professora diplomada
Telef. 22358 — AVEIRO

FRIEIRAS...

QUE FLAGELO!!!

Só as tem quem as desejam ter! Usando «QUEIMAX», desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.
A' venda nas Farmácias

Atenção!!!

Vende-se grande terreno com lindo eucalipto, todo vedado e com cerca de trezentos metros de frente para as ruas de Vilar, Patela e Cilha.

Nesta Redacção se informa.



SIMCA

Vende-se em estado impecável — Motivo de retirada. 40 000 Kms.

Tratar com Anselmo Andrade

Canelas — Estarreja

Ervanária

SAÚDE

Hilmar Zöhre

Rua Cândido dos Reis, 151, 1.º-D. — AVEIRO

PLANTAS MEDICINAIS E MISTURAS COM MAGNÍFICAS VIRTUDES CURATIVAS PARA SÃOS E DOENTES. A BEM DA SAÚDE.

A ESCOLA

artigo de MILES

A sentir-se portadora da Mensagem de Salvação, a Igreja põe os seus olhos nas gerações juvenis que, em cada ano, iniciam o seu labor na escola, no liceu, na universidade. Para além do quadro familiar e do quadro paroquial, a Igreja preocupa-se com essa legião incontável de crianças e adolescentes, de jovens de ambos os sexos, que todos nós contemplamos como uma esperança da Igreja e da Pátria; é toda uma juventude em flor, à busca de uma cultura suficiente para entrar um dia no concerto da sociedade portuguesa, tão carecida de valores intelectuais, morais e civis.

A sociedade empobrece-se, dia a dia, com o desaparecimento daqueles que deram testemunho de vida virtuosa, de competência profissional, de dedicação à grei. E' a morte que realiza constantemente a sua obra de devastação. Mas a sociedade vai assimilando, a todo o momento, aqueles que chegam das fileiras da juventude para render a guarda e encher as clareiras vazias. Seria doloroso e perigoso para a vida da Nação e para o futuro da Igreja em Portugal o facto de a sociedade receber no seu seio incapazes e incompetentes, porque filhos de formação profissional, cívica, religiosa e moral.

A Igreja tem pelos jovens solicitude maternal, cõscia da missão educadora recebida de Jesus Cristo. O magistério da verdade foi-lhe confiado pelo seu Divino Fundador e não pode declinar esta missão altíssima, sob pena de trair o próprio Deus.

Um dos maiores ataques

lançados contra a Igreja, em muitas nações, desenrola-se precisamente no campo do ensino. E' um ataque frontal, em que estão empenhados os dirigentes de muitos países; pretende-se laicizar o ensino e criar um clima social inteiramente materialista, naturalista e pagão. Pela laicização do ensino nas escolas e nas universidades chegar-se-á facilmente ao materialismo ateu.

A Hierarquia da Igreja enfrenta o perigo em várias nações e denuncia os erros, reivindicando os direitos da Igreja, levra os seus protestos, chama os católicos a assumirem as suas responsabilidades. Ninguém ignora as lutas travadas nos países dominados pelo comunismo ateu. Noutras re-

giões, a Hierarquia, fiel à sua missão, intervém junto dos governos no sentido de ser assegurada a educação religiosa às multidões escolares. Tem valor universal e para todas as latitudes as palavras incisivas do imortal Pio XI, na encíclica *Divini illius magistri*, sobre este magno problema: — «E' indispensável que todo o ensino e toda a organização da escola, mestres, programas, livros, em todas as disciplinas, sejam regidos pelo espírito cristão, sob a direcção e vigilância maternal da Igreja, de modo que a Religião seja verdadeiramente fundamento e coroa de toda a instrução, em todos os graus, não só elementar mas também médio e superior. E' indispensável que não só em determinadas horas se ensine aos jovens a Religião, mas que toda a restante formação respire a fragância da piedade cristã. Porque, se isto falta, se este hábito sagrado não penetra e rescalda os ânimos dos mestres e dos discípulos muito pouco uti-

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

QOLTEI, desta vez não a ver, mas a ler Tchekov. Nascido há precisamente cem anos, o seu processo de nos representar a vida em acção, é ainda hoje uma novidade desconcertante. Como em poucos outros, a sua arte é uma criação do nada...

Subjugadas pelo tédio mas demasiado potentes para deixarem de sonhar, seres vulgares duma mediocridade trágica, as personagens de Tchekov, desdobrando-se numa fraseologia característica, são, no entanto, dolorosamente reais.

Reparemos em Nioukhine, «marido de «Madame», directora duma escola de música e dum pensionato de raparigas». Numa acção imponderável, desenvolvida num monólogo em clima de cómico diálogo, é todo um drama que nos é confessado e no qual o que nos faz rir é o que nos causa pena.

Nioukhine, dominado pela mulher há trinta e três anos, vai proferir, no colégio de que ela é directora, uma conferência sobre «os malefícios do tabaco». Mas a depurada arte de Anton Tchekov irá fazer da «conferência» de Ivan Nioukhine o esgrouviado lamento dum desespero inútil.

O «conferente» acaba, assim, a gritar: «Ah, se Vossas Excelências soubessem como é forte este desejo! Fugir! Deixar tudo sem olhar para trás! Mas

CONTINUA NA PÁGINA NÚMERO QUATRO

LIVROS
a o
RETALHO

postais em

ZIG ZAG

*H*á uma raça de tipos pelos quais me não brota no

espírito qualquer simpatia. E no entanto, também eles vegetam como tartulhos de baldios podres, criados em estufa quente.

E eu que admito e admiro os santos na excelência das suas virtudes; eu, que compreendo e, oh escândalo!, simpatizo com os pecadores na fraqueza das suas quedas, que humilham e redimem, nunca compreendi, nem compreendo os arranjistás, os «meias-tintas» que conseguem, por exemplo, encaixar o Evangelho num «bibelot» de sociedade!...

Não nasci para «jongleur» palaciano, e por isso quando pego no Evangelho acabo sempre por sacudir as mãos como condenado que se queimou na velha fogueira que lhe iluminou todos os esconços da casa onde vive... Por isso não julgo «heróico» um acto que deve ser lei-geral. Por isso não me conformo, por razões aliás diversas, que se faça «festa» para se fazer o bem. E demais, com minha alma aberta ao mundo, eu ainda vejo que o bem feito afinal pouco bem faz!...

Como pode, pois, fazer-se cartas espectacular duns buracos mal tapados, se a parede há-de continuar toda comida de salmoeira?...

Eu vi, pelo último postal, que tinha «meio mundo» por mim. E se porventura há quem não esteja comigo, com maior razão me sinto. E' sinal de que não «aburguesei» Cristo, de que não vazei em moldes palacianos a «loucura» do Evangelho. E nisto nenhum mérito meu existe. A verdade discuto-a ou rejeito-a, mas não sei acomodá-la porque não sou capaz de traí-la! Francamente, não nasci com a habilidade dos catraios da rua que, com o barro dos caminhos, conseguem moldar em suas mãos bonecos lindos de feira sempre ao tamanho dos seus desejos... e da sua farta clientela! S.

«vertical» que ele, o «desconhecido», parou a coçar a cabeça numa ponta de dedo. Ouviu-se o atrito. Faltava um termo-chave, vocábulo que bem poderia abrir nosso diálogo, assim me ousasse a avaliar do tal enigma e tivesse o sinónimo de «tantas e tais letras»: Que fácil, que difícil!

Mudei de cara. A golpes de alicate, o revisor furou todo o mutismo. Entraram três campónios e vários cestos promissores. Os camponeses cheiravam a natureza e simplicidade, mas foram-se pelos bancos do outro lado. Eu bem sei por que fugiram. Tinham muitas razões, depois de seus conceitos de ar puro e água pura. Falavam intensamente, em frases sem sintaxe que não vêm nos livros. Que desejo fortíssimo de ir ter com eles, de fugir do meu fato e da gravata, das «palavras cruzadas» do meu vizinho!... Mas fiquei. E também tenho a certeza que o «outro», o outro que não falava, pensara algo de idêntico naquela circunstância. E sei, ainda, que não discordaria destas linhas, que nos ofendem.

O Porto. Chegara. Havia gente, uma gare à espera, gente para o comboio que retornaria mais cheio do que veio, gente que aumentava, como que copiada uma da outra... A carruagem iria regorgitar. Mas as barreiras das almas continuariam depois dos poucos seres ou dos milhares que vivem cara-a-cara, e mantêm silêncio. E' pena tal mutismo! E' pena lutar, em silêncio, pela vida!

— «Mas que Deus é esse em quem vós pondeis toda a esperança? Quem é Ele para que seja princípio e fim de tudo a tal ponto que todo aquele que O não aceitou em vida, tudo perdeu para a eternidade?»

A esta pergunta dum homem qualquer, poderemos nós aduzir as palavras do próprio Cristo: — «... os pobres são evangelizados!»

E pobre é o homem condenado à morte; pobre é o homem roído pela imperfeição e pelo pecado; pobre é o homem que ganha o pão com o suor do seu rosto em bica; pobre é o «humilde» humilhado...

Pois a todos esses, Cristo traz sua mensagem de salvação, a qual, atingindo o homem em sua essência íntima, transborda em harmoniosa ordem social, que o pecado estraga e Cristo restaura desde já, e há-de restaurar em plenitude no fim dos tempos: o homem já não é só pobre; é também filho de Deus destinado à glória.

Mas logo Cristo acrescentou: — «E bem-aventurado seja todo aquele que não se escandalizar comigo».

Era a resposta divina antecipadamente dada a esta pergunta bem humana: — «Mas será lá possível fazer tanto com tão pouco?!»

COMPASSO
DOMINICAL

O MUNDO na VIDRAÇA

QUAIJO para o Porto. Eu e um desconhecido s o m o s toda a terceira classe. Folheio

as «Seleções» com apatia, já nas raias duma indigestão de letras. Depois bocejo no tempo que se segue, um tempo sem tamanho que chega a ter o dobro da viagem... e volto, sem atender, os olhos para a vidraça... Na sequência, o cigarro, pruridos imaginários, um toque disfarçado ao nível da carteira... E vou findar, estupidamente, numa olhadela seguida sobre o tecto, ao ritmo dos dedos nos joelhos, a cabeça a esborear-se: «tantã, tantã»...

...Eu e um «desconhecido» somos toda a terceira classe...

Milhares são toda-uma cidade, comunicável cidade, de distâncias rodadas por pneus e «metrô»... Enada significa o Próximo a dois

Crónica de
FONSECA REIS

passos de cada um...

As estações passaram sob a hora marcada, ao risco de «Rua do Havre» de seres cronometrados. Agora ia o «outro» num problema de «palavras cruzadas», essa morte do tempo que fica entre as acções. Eu enchera o cinzeiro, e fazia, ao momento, um rosto inteligente por mera distracção (e nem só, que me pode vir a servir nalgum concurso). Foi numa

Colégio
da
Vouga

ANO XXXI — N.º 1578

Aveiro, 9-12-1961

47

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO